



# Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Internacionais

Ano I Nº 10

17 de Novembro de 2008

## Barack Obama significa que a mudança a favor da paz é possível

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** diante da eleição do primeiro presidente negro dos Estados Unidos, registra, para a História, que Barack Obama mais do que significar a mudança, confirma que cada um de nós, em qualquer parte do mundo, pode acreditar de novo que a Paz também é possível. Por **Ricardo Patah** – presidente da **UGT**.



"A mudança chegou à América", diz Obama no 1º discurso após ser eleito

"Como presidente da **UGT** acredito ter sido um dos únicos sindicalistas brasileiros que teve a oportunidade de participar da Convenção Democrata em Denver, nos Estados Unidos, que garantiu a indicação de Barack Obama para a disputa presidencial. Lá, nos idos de 21 de Agosto deste ano, o sonho de mudança já contaminava todos. Sonho que se confirma com a eleição de ontem e que nos pauta para confirmar a mudança do mundo inteiro a favor de novos tempos, de muito mais democracia, de muito mais Paz.

Fui aos Estados Unidos a convite de entidades sindicais mobilizadas em torno da campanha de Barack Obama. Um dos eventos ocorreu em um magnífico centro de convenções. Em seguida, nos dirigimos para o Estádio da Pepsi Cola. Vários ônibus traziam lideranças e populares de todos os cantos dos Estados Unidos. O clima era de euforia democrática, de fé nos homens e mulheres que se congregavam para mudar o mundo.

E com a confirmação da eleição do primeiro negro para a presidência da Nação mais poderosa do mundo, temos muito que refletir. Aqui no Brasil, principalmente, onde os negros são quase metade da população e aonde, infelizmente, predomina o racismo disfarçado, que à luz do dia tolhe oportunidade de emprego, paga menores salários só por ser negro, retira das famílias negras a oportunidade que oferece aos brancos.

Barack Obama foi eleito por que ocorreram uma série de circunstâncias que motivaram a opinião pública norte-americana e do resto do mundo a fazer essa opção. A humanidade não quer mais as guerras articuladas em cima de interesses de lobbystas do petróleo e do armamento. Por isso, Barack Obama derrotou McCain que foi associado com Bush e sua guerra e sua agressividade contra nações e povos.

Barack Obama foi eleito porque os Estados Unidos e o mundo estão mudando sistematicamente nos últimos 50 anos. Uma mudança a favor da integração dos povos, a favor da Paz, a favor do respeito entre as nações.

No Brasil, com Lula experimentamos o gostinho da mudança com a eleição de um ex-metalúrgico para a presidência. E agora, nesta nova era que se inicia, estamos credenciados para apostar na inclusão social, na geração de oportunidades iguais para negros, mulheres e minorias. E é essa a missão da UGT, a central que mais cresce no Brasil, que continuará sua luta cotidiana e sua mobilização sistemática a favor do Brasil, da Paz e da inclusão social. "

## UGT reúne-se com José Serra e reivindica medidas anti-crise

A **UGT** abriu o diálogo com Governo de São Paulo sobre as medidas necessárias para reduzir os impactos da crise econômica mundial sobre os trabalhadores paulistas. Os vice-presidentes nacionais da **UGT**, **Antonio Salim** e **Davi Zaia**, acompanhados por **Chiquinho Pereira**, secretário de Organização e **Marcos Afonso de Oliveira**, secretário de Comunicação, estiveram reunidos com o **governador José Serra**, no Palácio dos Bandeirantes, no dia 7 de novembro, ocasião em que as lideranças ugetistas reivindicaram ampliação dos programas estaduais de qualificação e requalificação profissional, tanto para os segmentos da indústria, do comércio e dos serviços que venham a ser mais atingidos pelos efeitos da crise quanto, em especial, para os trabalhadores rurais que já perderam ou estão prestes a perder seus empregos por conta a mecanização do campo.

Os líderes da **UGT** também discutiram com Serra, e com o secretário estadual do Trabalho, **Guilherme Afif Domingos**, a implantação do Sistema Emprega São Paulo, projeto do governo paulista que tem a **UGT** como parceira e que pretende facilitar o acesso dos trabalhadores a informações sobre vagas disponíveis no mercado de trabalho paulista. As questões nacionais também entraram em pauta, com os dirigentes ugetistas defendendo a ampliação do Seguro Desemprego e, principalmente, a imediata redução da jornada de trabalho, sem redução dos salários, como forma de garantir a manutenção e até a ampliação dos níveis de emprego e de consumo na economia brasileira.

## UGT Bahia faz parte do Comitê Gestor para o Programa Bahia de Trabalho Decente

O **governador da Bahia, Jaques Wagner**, nomeou os companheiros **José Álvaro França Rios** e **Mário Conceição**, da **UGT Bahia**, para o Comitê Gestor para o Programa Bahia de Trabalho Decente.

Para a **UGT Nacional** a nomeação significa um avanço muito importante para ampliar as atuações da central no Brasil todo. A **UGT nacional** está em campanha permanente, junto com as demais centrais e no último dia 10 de outubro participou de atos públicos dentro da **Jornada Mundial pelo Trabalho Decente**.



O governador Jaques Wagner e o presidente da UGT Bahia Álvaro Rios

Em nossa pauta estavam as bandeiras principais: liberdade, igualdade, segurança e dignidade. E aproveitamos para traduzir para a nossa realidade o que consideramos Trabalho Decente e reivindicamos a redução da jornada, carteira assinada e respeito à organização sindical. Nos manifestamos contra o trabalho infantil e o trabalho escravo. Exigimos direitos iguais para as mulheres e o fim de quaisquer formas de discriminação, seja de gênero ou de raça.

## UGT participará do Fórum Social Mundial 2009 em Belém do Pará

### Amazônia é território e protagonista no Fórum Social Mundial 2009

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** vai participar da 9ª edição do Fórum Social Mundial. De 27 de janeiro a 1º de fevereiro a cidade de Belém deixa de ser a capital do Pará para se tornar o centro de toda a Pan-Amazônia.

Durante seis dias, Belém, a capital do Pará, no Brasil, assume o posto de centro de toda a região para abrigar o maior evento altermundista da atualidade que reúne ativistas de mais 150 países em um processo permanente de mobilização, articulação e busca de alternativas por um outro mundo possível, livre da política neoliberal e todas as formas de imperialismo.

Composta por Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, além da Guiana Francesa, a **Pan-Amazônia** é conhecida pela riqueza da maior biodiversidade do planeta e pela força e tradição dos povos e das entidades que constroem um movimento de resistência na perspectiva de um outro modelo de desenvolvimento.

Em reunião do Conselho Internacional (CI) do FSM, realizada entre 30 de março de 3 de abril, em Abuja, Nigéria (África), ficou decidido que o FSM 2009 Amazônia será realizado no período de 27 de janeiro a 1º de fevereiro de 2009, na cidade de Belém, Pará, Brasil, um dos países que compõem a Pan-Amazônia. Além da data e a arquitetura do Fórum, a reunião sinalizou a decisão de que o território do FSM 2009 será constituído pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

Muito mais de um território para abrigar o FSM a Amazônia, representada por seus povos, movimentos sociais e organizações, será protagonista no processo e terá a oportunidade de fazer ecoar mundialmente suas lutas, além de tecer alianças continentais e planetárias.



### A escolha da Pan-Amazônia

O Conselho Internacional do FSM, composto por cerca de 130 entidades, escolheu a Pan-Amazônia para sediar o FSM 2009 em reconhecimento ao papel estratégico que a região possui para toda a Humanidade. A região é uma das últimas áreas do planeta ainda relativamente preservada, em um espaço geográfico de valor imensurável por sua biodiversidade e que agrega um conjunto amplo e diverso de movimentos sociais, centrais sindicais, associações, cooperativas e organizações da sociedade civil que lutam por uma Amazônia sustentável, solidária e democrática, articuladas em redes e fóruns, construindo esse amplo movimento de resistência na perspectiva de um outro modelo de desenvolvimento.

O FSM 2009 Amazônia será guiado por três diretrizes estratégicas:

ser efetivamente um espaço onde se constroem alianças que fortalecem propostas de ação e formulação de alternativas;

ser hegemônico pelas atividades auto-gestionadas;

e possuir um claro acento pan-amazônico.

Esse esforço e demanda da Pan-Amazônia foram reconhecidos e abraçados pelo CI e o resultado será uma das grandes novidades do FSM em sua 8ª edição, um dia inteiro dedicado à temática panamazônica – O Dia da Pan-Amazônia. Nesse dia, os testemunhos, painéis, conferências, discussões, marchas e alianças entre os povos da Pan-Amazônia e o mundo também compreenderão a 5ª edição do Fórum Social Pan-Amazônico (FSPA).

Leia mais em : [www.forumsocialmundial.org.br](http://www.forumsocialmundial.org.br)

## UGT se posiciona contra a portaria 186 e o anteprojeto que institui a contribuição negocial

Na última reunião da **Executiva Nacional da UGT**, na Federação dos Metalúrgicos do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte, no último dia 30 de outubro, ficou decidido a firme condenação ao anteprojeto que institui a contribuição negocial e a Portaria 186. Entendeu-se que o anteprojeto constitui-se numa ameaça à sustentação financeira das entidades sindicais, e que a **UGT** deve tomar uma posição firme contra o referido anteprojeto e manter sua posição em defesa e manutenção da contribuição sindical.

Em relação a Portaria 186, que se refere aos novos procedimentos para registro das entidades sindicais, entendeu-se que a mesma tem aspectos que interessam às organizações sindicais, mas também é desagregadora no momento em que revoga importantes artigos da CLT e abre espaço para o fracionamento das entidades sindicais. Considerando a posição da **UGT** em defesa do princípio da unicidade sindical, definiu sua executiva nacional pela eliminação de qualquer forma que propugne pluralidade sindical contida na portaria 186 do Ministério do Trabalho e Emprego.

## UGT cresceu 54% em seis meses com novas filiações

### Presidentes das estaduais da UGT se reuniram na sede nacional da entidade

Em pouco mais de seis meses a **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** teve um crescimento de 54.78% em número de sindicatos, confederações e federações. Do dia 31 de março deste ano até agora o número de filiações pulou de 303 para 469 entidades. As informações foram dadas pelo secretário geral da entidade **Canindé Pegado**, durante reunião com todos os presidentes estaduais realizada no auditório da UGT. Esses números, segundo **Pegado**, referem-se apenas a sindicatos válidos, ressaltando que existem outros 289 que já assinaram fichas de filiações, mas aguardam os trâmites burocráticos para a formalização, inclusive junto ao Ministério do Trabalho e Emprego. A meta é chegar às 600 filiações (válidas) até o final do ano.

Ao fazer a abertura dos trabalhos, o presidente **Ricardo Patah** falou da importância da **UGT** aproveitar esse período pós eleitoral para continuar nesse ritmo de crescimento mas, com organização e sustentabilidade. Lembrou que é chegada a hora da **UGT** participar das discussões de elaboração dos orçamentos das prefeituras do interior para saber se a destinação das verbas estão sendo feitas com justiça social e começar a já se preocupar com a questão da dengue. A reunião contou com a participação dos presidentes ugetistas dos onze estados onde a **União Geral dos Trabalhadores** está oficialmente instalada (Ceará, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Amazonas).



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar Centro CEP 01049-000 São Paulo - SP  
Fone: 55(11) 2111-7300 Fax: 55(11) 2111-7301 e-mail: [ugt@ugt.org.br](mailto:ugt@ugt.org.br)